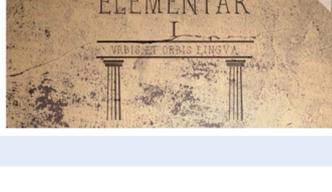


Novidades CECH



Curso de Latim Elementar I
Abertura da fase de candidaturas à 4ª edição (até 8 de janeiro de 2018)

[+info](#)



Boletim de Estudos Clássicos - versão digital e nova publicação

O Boletim de Estudos Clássicos acaba de publicar [o seu mais recente número, 62](#), relativo ao ano de 2017. Foram ainda disponibilizados, em [versão digital e em acesso aberto](#), os números 58 a 61 na plataforma IMPACTUM da Imprensa da Universidade de Coimbra.

Universo CECH

8 de janeiro
Escuela Superior de Arte Dramática de Castilla la Mancha, Espanha

Luís Umbelino
“De las artes del espacio al espacio como arte”

19 de janeiro
Centro Nacional de Cultura, Lisboa

Gonçalo Marcelo
Participação no debate “O que querem os cidadãos da União Europeia?”
[+info](#)

21 de janeiro
Royal museums of Art and History, Bruxelas

Rogério Sousa
“Images of heaven: Coffin decoration in the Tomb of the Priests of Amun (21st Dynasty)”
[+info](#)

25-27 de janeiro
1º Encontro Anual de Economia Política - A Economia Enquanto Realidade Substantiva
ISCTE, Lisboa

Gonçalo Marcelo
“Towards a Critique of Economic Reason”
[+info](#)

9 de fevereiro
Congresso *Penser la Fidélité à partir de Gabriel Marcel*
Institut Catholique de Toulouse, França

José Beato
“Du sentiment à la vertu : le chemin fidèle de l’amour et de l’espérance”
[+info](#)

15-16 Fevereiro
Congresso *Vladimir Jankélévitch in the twenty-first century*
Institute for Social Justice (Asutrialian Catholic University - Sydney)

José Beato
“Paradoxes of virtue in Vladimir Jankélévitch’s moral philosophy”
[+info](#)

23 de fevereiro
University of Groningen, Países Baixos

Ália Rodrigues
“Not framing laws for gods: the ideology of the ancient *nomothetes*”
[+info](#)

24 de fevereiro e 3 de março
Centro Cultural de Belém, Lisboa

Delfim Leão e Rui Morais (org.)
“Literatura e Pensamento. Ciclo “O Perene e o Belo: Ecos da Antiguidade Clássica”
[+info](#)

Capítulos e Artigos

Delfim Leão
“[Tensiones generacionales y la ‘carga’ de la vejez en Alcestis de Eurípides](#)”, in *Revista Jurídica de Buenos Aires* - año 42 - número 94 (2017) 265-281.

Gonçalo Marcelo
“[Ricoeur and Patočka on the Idea of Europe and its Crisis](#)” in *Meta: Research in Hermeneutics, Phenomenology and Practical Philosophy* vol. IX, no. 2 (December 2017): 509-535

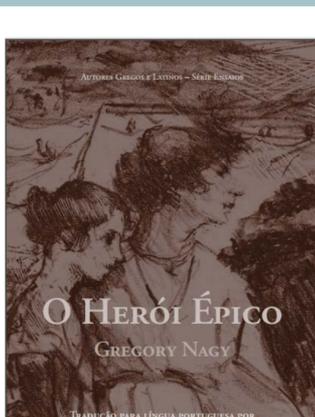
Luís Umbelino
“[On Paul Ricoeur’s unwritten project of an Ontology of Place](#)”, in *Critical Hermeneutics*, vol. 1, nº 1(2017), 233-246

Rogério Sousa
“The Tomb of the Priests of Amun at Thebes: The history of the find”, in L. Weiss (ed), *The Coffins of the Priests of Amun Egyptian coffins from the 21st Dynasty in the collection of the National Museum of Antiquities in Leiden*, Sidestone Press

Divulgação

Gonçalo Marcelo
“[Será o Socialismo uma ideia que ainda inspira?](#)” in Público, 22-11-2017

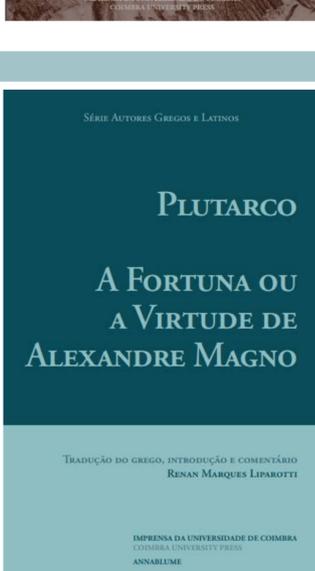
Novidades Editoriais



Gregory Nagy, O Herói Épico
trad. de Félix Jácome Neto
Imprensa da Universidade de Coimbra
2017

As palavras “épica” e “herói” resistem a generalizações, especialmente as universalizantes. Mesmo como conceitos gerais, “épico” e “herói” não estão necessariamente relacionados. Reconhecendo dificuldades desta natureza, a presente exposição explora os exemplos mais representativos dos constructos da poética antiga conhecidos comumente como “heróis épicos”, ao se concentrar sobre Aquiles e Odisseu na *Iliada* e na *Odisséia* de Homero. Pontos de comparação com estas figuras homéricas incluem: Gilgamesh e Enkidu nos registos cuneiformes sumérios, acadianos e hititas; Arjuna e os outros Pãava-s no épico indiano Mahābhārata; e *Eneias* na *Eneida* do poeta romano Virgílio.

[Ebook em acesso aberto](#)

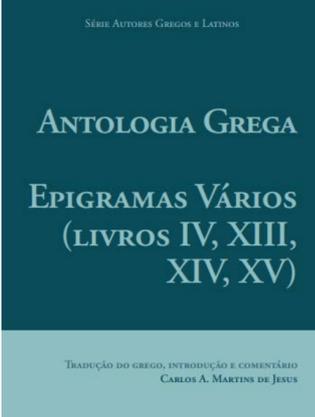


Plutarco. A Fortuna ou a Virtude de Alexandre Magno.

Renan Marques Liparotti. Tradução do grego, introdução e comentário
IUC e Annablume
2017

Os discursos A Fortuna ou a Virtude de Alexandre Magno, integrantes das *Obras Morais* de Plutarco, são um retrato de Alexandre como modelo pedagógico de rei-filósofo. Plutarco apetrecha-o de virtudes como a temperança, a humanidade, a generosidade com que Alexandre põe em prática o ideal de unir toda a “terra habitada”. Direccionam-se assim a todos os que se interessem pelo retrato humano.

[Ebook em acesso aberto](#)

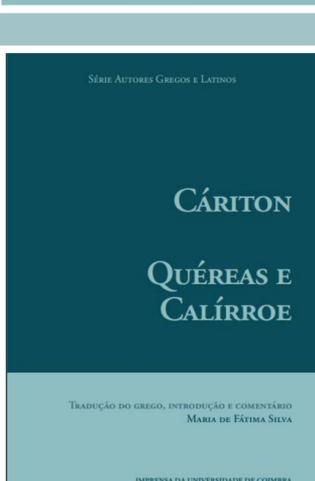


Antologia grega. Epigramas Vários (livros IV, XIII, XIV, XV).

Carlos A. Martins de Jesus. Tradução do grego, introdução e comentário
IUC e Annablume
2017

O presente volume da série *Antologia Grega* reúne, sob o título possível *Epigramas Vários*, os livros IV, XIII, XIV e XV da coleção. Em primeiro lugar, os Prefácios que os três antologistas primordiais escreveram (Meleagro, Filipo e Agátias). Em seguida, os restantes livros, ausentes ao que parece da recolha de Céfalas, consistem na sua maioria em textos lúdicos, exercícios poéticos sobre a métrica (livro XIII), a aritmética, as adivinhas e trocadilhos e os oráculos (livro XIV). Quanto ao livro XV, há de ler-se como um autêntico locus spurius de epigramas para o copista do Palatinus, onde copiou peças de cujo valor poético e semântico ele mesmo duvidava. Caso digno de menção é o dos sete (na verdade oito) technopaignia, exemplo antigo de poesia visual.

[Ebook em acesso aberto](#)

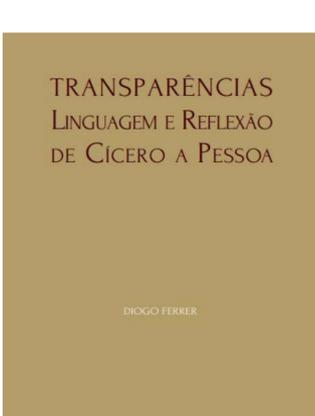


Cáriton. Quéreas e Calírröe.

Maria de Fátima Silva. Tradução do grego, introdução e comentário
IUC e Annablume
2017

O romance de Cáriton, Quéreas e Calírröe, pertence ao género “romance de amor”, um modelo com grande difusão na literatura grega da época helenística. Apesar de todas as dificuldades de datação, há algum consenso sobre a ideia de que se trata do mais antigo dos textos conservados do mesmo género. Além da sobriedade de estilo e da importância de um texto que repercute toda uma tradição literária anterior, o romance de Cáriton tem, como sua particularidade, uma falsa patine histórica, que resulta da menção de alguns acontecimentos e personagens paradigmáticos.

[Ebook em acesso aberto](#)



Transparências: linguagem e reflexão de Cícero a Pessoa

Diogo Ferrer
Imprensa da Universidade de Coimbra
2017

Através das lentes da filosofia, da imagem, da literatura ou do mito, os onze estudos neste livro abordam a auto-transparência existencial e linguística humanas, na sua relatividade, virtualidades e perplexidades. É privilegiado o estudo do pensamento do séc. XX, em especial a Fenomenologia e a Filosofia da Linguagem de Husserl, Heidegger e Wittgenstein, remontando-se também a aspectos da Retórica romana (Cícero e Agostinho) e retomando para os debates de hoje elementos estruturantes do pensamento kantiano e do Idealismo Alemão. Especial referência é feita também a figuras determinantes do pensamento português do sec. XX: Fernando Pessoa, José Marinho e Eudoro de Sousa. Num amplo espectro das expressões do seu tema, os textos fazem intervir elementos da literatura, com Borges e Pessoa, das artes visuais, com Escher, e do pensamento arquitetónico no sec. XX. Através de diferentes pensadores e expressões, busca-se assim uma compreensão convergente das condições da auto-reflexão linguística, conceptual e imagética do homem.

[Ebook em acesso aberto](#)

Call for Papers

Revista Humanitas
A revista Humanitas conta agora com a publicação de dois volumes anuais, mantendo permanentemente aberta a chamada para artigos, notícias e resenhas.
[+info](#)

Boletim de Estudos Clássicos
Abertura de período para apresentação de propostas para o Boletim de Estudos Clássicos 63/2018.
[+info](#)

II Simposio Ibérico de Filosofia Griega
27 y 28 de septiembre de 2018 se celebrará, Palma de Mallorca
[Cfp até 22 de junho](#)

Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos

Largo da Porta Férrea
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

3004-530 Coimbra, Portugal

(+351) 239 859 981
cech@ci.uc.pt

[Siga-nos no Facebook!](#)